

Continuação da 1.ª Página

do seja o vosso Nome... Que o Pai seja reconhecido por todos... Quando? Quando é ovacionado com salva de palmas? Ou quando a Salvação alcança o coração de todos os homens?

- **“Venha a nós o vosso Reino...** Reino de Justiça, de Amor e Paz, de Liberdade, de Fraternidade...

- **“Dai-nos hoje o pão necessário ao nosso sustento...”** Todos precisamos do pão... e as coisas necessárias para uma vida digna. Isso não dispensa o nosso esforço e o nosso trabalho.

- **“Nosso”** = “de todos...”

- **“Perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos...”** Não é possível rezar o Pai Nosso, tendo ódio no coração... Muitas vezes, o amor e a união só são possíveis pelo caminho do perdão...

- **“Não nos deixeis cair em tentação...”**: Sobretudo o abandono da fé... dos projetos de Deus... para abraçar o espírito do mundo... as tentações do ter, do poder, do prestígio...

3. Duas Parábolas completam o quadro:

- A 1ª salienta a eficácia da **Oração perseverante**: o “Amigo inoportuno” é atendido: *“Pedi e recebereis...”*

- A 2ª convida à **Confiança em Deus**: lembra o amor de pai para os filhos.. *“Se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem...”*

Não basta rezar... devemos rezar como convém...

A Oração deve unificar a vida de um homem com Deus... deve impregnar a vida de cada dia... não é uma “gaveta” isolada.

Que dizer de fórmulas “milagrosas”, das “orações de poder?” Das orações comerciais: “dou, se me deres?” Dos decepcionados, quando não são atendidos?

O Valor da Oração não está condicionado:

- Ao comprimento das velas.. Ao número de vezes que repetimos... Ao comprimento da fita... Ao número de nós no barbante... À fórmula milagrosa... Ao lugar em que fazemos... Ao Santo que invocamos.

Mas sim ao espírito de **Fé e Amor** com que a fazemos...

Rezar: É um **diálogo familiar** com Deus, que brota de um ato de fé e de um ato de amor e que nos leva a entrar no Plano de Deus: *“Seja feita a vossa vontade...”*

Rezar: não é apenas orar com os lábios, mas também com a inteligência, com o coração e com toda a nossa vida...

Rezar requer um clima de amizade com Deus, como Abraão, ter consciência de que temos um **Pai**, e não somos órfãos na vida.

Temos tempo para rezar? Quando é que nos lembramos de rezar? Só nos momentos de apuro, como um pronto-socorro?

Os apóstolos sentem a necessidade de orar e de aprender a orar porque viram como Jesus rezava...

E Tu, Pai (ou mãe) rezas profundamente com o teu Deus, a ponto de provocar em teu filho o pedido: *“Pai (Mãe), ensina-me a rezar?”*

Se ainda não o conseguimos... façamos nossa, a oração dos apóstolos: **“Senhor, ensina-nos a rezar...”**

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1495 – Semanas de 29/07 a 04 de agosto de 2019

A Oração protótipo de todas as orações: o Pai Nosso Domingo XVII do Tempo Comum - Ano C

A Liturgia nos convida a refletir sobre um dos elementos essenciais da vida cristã e do seguimento de Cristo: a **oração**.

Mas o que é Oração? Como fazê-la?

As leituras dão-nos **dois exemplos concretos**: Abraão e Jesus.

Na **1ª Leitura**, Abraão reza, intercedendo por Sodoma e Gomorra. (Gn 18,20-32)

É a primeira vez na Bíblia que um homem inicia uma conversa com Deus.

Sua oração é um **diálogo** com Deus, humilde, reverente, respeitoso, mas também cheio de confiança, de ousadia e de esperança.

Abraão conversa com Deus como dois amigos, apresentando-lhe as suas inquietações, dúvidas, anseios.

Na **2ª Leitura**, vemos que a oração cristã tem sentido se brotar da consciência de termos sido resgatados por Cristo e a ele pertencermos. (Cl 2,12-14)

No **Evangelho**, Jesus reza e ensina a rezar, com confiança de filhos. (Lc 11,1-13)

Lucas destaca sempre a vida de oração de Jesus. O texto não quer ensinar uma fórmula a ser memorizada e mecanicamente repetida mas propor o espírito e o conteúdo fundamental de toda oração cristã. É diálogo de filho com o Pai. (em Mateus 7 pedidos, em Lucas só 5)

1. A Introdução apresenta o contexto em que Jesus ensinou o Pai Nosso.

- **Jesus estava rezando...** Os Apóstolos, impressionados, pedem: *“Ensina-nos a rezar...”*

- Jesus responde: *“Quando rezardes, dizei: Pai Nosso...”*

2. A Oração:

- **“Pai nosso...”**

Que imagem temos de Deus? De um patrão exigente, um juiz severo, do qual devemos ter medo? Deus é **Pai.. e é Nosso** (não apenas meu)...

“Santifica...(continua na pág. 4)”

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 31: às 19h10: terço; às 19h30: missa por:

- Aniv. Ana Martins da Venda m.c. filha Alice

- Aniv. Venâncio m.c. Lurdes Sobreiro
- **7.º dia** por Ramiro Lomba Azevedo Lemos, falecido em França

6.ª F - 02: Capela: às 19h10: terço; às 19h30: missa por:

- Aniv. Alexandrino Miranda m.c. filho António e genro António

- António Faria e filho Armindo m.c. Manuel Faria

- Delfim da Conceição Silva m.c. João Caldas Silva

Sábado - 03: às 11h30: Batizado Às 18h00

- Aniv. Maria do Céu Lomba m.c. nora
- Aniv. Maria Alice Boaventura Afonso m.c. irmã Rosa

- Pelo Povo m.c. pároco

Domingo - dia 04: às 9h00 (única): pelas Almas m.c. Confraria

Servir altar 03/04 de agosto

Dia 03 agosto: Acólitos: 4.º ano. **Leitores:** Natália, Rui Lopes e Rosinha,

Dia 04: às 8h00: Vera Costa, Marcelo e Isabel Barros; **Salmistas:** Florinda.

Estado cria incentivos para o regresso de emigrantes a Portugal, através do programa "Regressar"

No âmbito da intervenção do Gabinete de Apoio ao Emigrante (G.A.E.), estrutura de apoio ao emigrante criada através da celebração de um Acordo de Cooperação entra a Câmara Municipal de Esposende e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), vimos dar a conhecer que surgiu recen-

temente uma medida que prevê um **apoio financeiro** (diferente conforme os casos) aos emigrantes que regressam a Portugal e que iniciem atividade laboral por conta de outrem, em território continental, designadamente o Programa **Regressar** que foi publicada a Portaria n.º 214/2019, de 5 de julho (ver aqui).

Este programa cria a medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal, a implementar pelo Instituto do **Emprego e Formação Profissional**, sendo o apoio financeiro majorado em função da **dimensão do agregado familiar** associado a este regresso, estando ainda previstos **apoios complementares** para comparticipação de despesas com a **viagem de regresso e transporte de bens para Portugal**, bem como de eventuais despesas com reconhecimento de qualificações académicas ou profissionais.

São elegíveis os contratos de trabalho **sem termo** celebrados em Portugal Continental a partir de **1 de janeiro de 2019** e as candidaturas ao Programa Regressar abrem **segunda-feira, dia 22 de julho de 2019**.

Para eventuais esclarecimentos poderão contactar com o Gabinete de Apoio ao Emigrante da Câmara Municipal de Esposende.

Face à importância desta medida, vimos solicitar a V/ excelente colaboração na divulgação junto de eventuais interessados.

Com os melhores cumprimentos, a **Vereadora Alexandra**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 30: às 19h10: em S. Torcato

- Aniv. João Silva Vale m.c. filha Ana

- Aniv. José Maria Valverde m.c. viúva

- Aniv. Maria Cecília F. Faria m.c. sobrinha Ângela

5.ª F - 01: às 16h10 (na Igreja). Terço; às 16h30: Eucaristia:

- Por Dionísio Carvalho, Florentino Silva e Laurinda Neiva m.c. Jossé Maria Eiras

- Pelos sogros (Joaquim e Prazeres) e cunhados de Maria Rodrigues

- Pelos pais (Erverina e José) de Dolores Azevedo

Sábado - 03: às 19h15:

- Pais (Nicolau e Glória) de Maria Jesus Sousa

- Sra. Cabeça m. Helena Rodrigues

- Almas m. Isabel Garrido e Confraria

Domingo - 04: às 9h15: Adoração e procissão; Às 10h15: Eucaristia

- Santíssimo Sac. m.c. Confraria

Às 12h15: Batizado

Servir altar 03/04 de agosto

Dia 03: Catequese; **Dia 04: às 10h15:**

Natália, António Sá e Licínia

Salmistas: Matilde/João Paulo

Saber acolher/receber as pessoas

Com a chegada do verão e, simultaneamente, com a chegada e partida de pessoas estranhas ou raras ao nosso ambiente normal, nós, os cristãos, temos ocasião de mostrarmos o nosso civismo, a nossa educação, a nossa postura, numa palavra, o nosso ser cristão.

Ser cristão é pôr em prática um estilo de vida à maneira de Jesus.

Já lá vai o tempo em que os papas escreviam para calar as pessoas. Daí

o adágio: "Roma locuta, causa finita", ou seja, Roma falou, acabou a discussão. Este papa Francisco veio abrir horizontes novos, assumir gestos simples mas que muito dizem ao povo; mostrar que tudo é questionável no mundo, até o próprio Deus.

Uma das coisas que a sociedade moderna mais aprecia, é o acolhimento. Nas igrejas, como nas repartições públicas; nas escolas como na catequese; no médico como no enfermeiro; no pobre como no rico; no culto como no analfabeto. Todos somos sensíveis ao bom acolhimento.

Nem sempre se verifica tal procedimento,. Mesmo nas paróquias, quantas penitências temos que fazer para ser perdoados. Na casa de cada um, quanto trabalho de casa há a fazer! Nas repartições públicas, como finanças, câmaras, hospitais, postos médicos, quanto há a fazer.

Mas...atenção! Para sermos bem recebidos ou acolhidos, temos que saber acolher. Não exigir aos outros o que não ousamos nós fazer.

Nesse ponto, a bíblia traz-nos exemplos maravilhosos

«Saber acolher como Abraão que interrompe o seu descanso e se põe ao serviço de desconhecidos, prestando-lhes generosamente os cuidados usuais. Como Marta, a incansável dona de casa, que se esmera na prática das regras da boa hospitalidade. Como Maria, a ouvinte dócil e atenta, que se senta aos pés de Jesus qual discípula fiel. O acolhimento é fonte de enriquecimento mútuo. Como recorda o Papa Francisco na sua recente encíclica: "A fé ensina-nos a ver que, em cada homem, há uma bênção para mim, que a luz do rosto de Deus me ilumina através do rosto do irmão (LF 42).»